

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Correio Brasileiro

Class.: 79

Data: 06/05/81

Pg.: _____

Índios flecham e matam seringueiro

Os índios Urupain, subgrupo dos Uru-Eu-Wau-Wau, mataram ontem, pela manhã, um seringueiro nas margens do rio São Miguel e flecharam um colono no Rio Muqui, em Jiparanã, deixando-o gravemente ferido. O colono trabalhava no projeto de colonização "Novo Mundo". A informação

foi transmitida a Brasília pelo diretor em exercício do Parque do Aripuanã, João Ruíz Dias. O incidente ocorreu ao sul do Território de Rondônia.

A área do índios Uru-Eu-Wau-Wau, cujo subgrupo até ontem

era desconhecido pela Funai, fica na Serra dos Paaca-Novas, entre a BR 364 (Cuiabá-Porto Velho) e o Rio Guaporê, e tem uma área interdita de um milhão e cem mil hectares. O sertanista Apoena Meireles já se encontra na região acompanhado de dois índios Cinta Larga e dois Suruí

Veiga ressalta ação do marechal Rondon pelo País

O presidente da Funai, coronel Nobre da Veiga, distribuiu nota pela passagem, ontem, do aniversário do marechal Cândido Mariano da Silva Rondon. Segundo a nota do presidente da Funai, "entre os nomes da Pátria, nenhum se faz mais credor do que o marechal Rondon à veneração perpétua de todos os brasileiros. Porque nenhum o ultrapassou nos serviços

prestados, como militar e como administrador, como sábio e como idealista, como figura humana e como cidadão consciente."

Em nota assinada pelo secretário-geral do Conselho Indigenista Missionário (CIMI), Paulo Suess, também alusiva à data, diz-se que: "As demarcações da Funai são, na verdade, redelimitações pelas quais ela sempre dimi-

nui os territórios indígenas, como é exemplo dos Pataxós e Tupiniquins. Na verdade, de dois em dois meses, a Funai solta a mesma lista de "demarcações" para iludir a opinião pública. Ela deveria se preocupar com as áreas em conflito, ainda não demarcadas como a dos Tapirapés, da Ilha do Bananal, que há sete anos suplicam por suas terras".

Quintanilha diz que indígena merece autodeterminação

O presidente do Instituto Indigenista Interamericano (III), Arzea Quintanilha, órgão vinculado à Organização dos Estados Americanos (OEA) defendeu ontem, em entrevista à imprensa, a autodeterminação dos povos indígenas e a livre participação na sociedade, sem programas paternalistas, "conforme o plano quinquenal aprovado pelos chanceleres de 17 nações, de acordo com a Resolução 422 da Assembléia da OEA realizada em La Paz, Bolívia, no ano passado".

Arzea Quintanilha veio a Brasília convidar o Governo bra-

sileiro a participar da primeira Reunião Técnica sobre Problemas das Populações Indígenas da Região Amazônica, que se realizará de 26 a 29 de julho, em Puio, Equador. O Instituto Indigenista Interamericano fala por uma população de três milhões de índios da América Latina e foi criado em 1940 pelo presidente mexicano Lázaro Cardenas. Atualmente o III congrega 17 países e está negociando a inclusão do Uruguai, Canadá, Guiana e Suriname.

Na pauta da primeira reunião, a se realizar em julho, segundo Ar-

zea Quintanilha, deverá constar um item que visa à melhoria de vida das populações rurais, além da criação, através do Pacto Amazônico, de uma comissão de defesa dos índios do Amazonas, com sede em Manaus ou Belém.

O presidente do III evitou discutir casos específicos dos índios brasileiros, acrescentando que até agora não havia recebido nenhuma denúncia específica sobre os índios, mas que espera encontrá-las no relatório do Tribunal Bertrand Russel, que acaba de chegar ao III, com sede no México.